

## TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL E VALIDAÇÃO DA LEISURE SATISFACTION SCALE (LSS)

**Rubian Diego Andrade<sup>1</sup>**

Governador Valadares, MG, Brasil

**Ana Claudia Vieira Martins<sup>2</sup>**

Florianópolis, SC, Brasil

**Cíntia de la Rocha Freitas<sup>3</sup>**

Florianópolis, SC, Brasil

**Érico Pereira Gomes Felden<sup>4</sup>**

Florianópolis, SC, Brasil

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo traduzir para o português brasileiro e analisar a validade de conteúdo da *Leisure Satisfaction Scale* (LSS). Participaram do estudo adultos de ambos os sexos, trabalhadores do setor industrial da Grande Florianópolis – SC/Brasil. A amostra foi composta por 180 trabalhadores para análise da reprodutibilidade e 992 para os indicadores de consistência interna. Além disso, 11 especialistas na área do lazer contribuíram para o processo de adaptação transcultural e validade de conteúdo. Os especialistas atribuíram valores satisfatórios para a análise de conteúdo nos itens clareza e linguagem (CVCT = 0,800), pertinência prática (CVCT = 0,780) e relevância teórica ( $X = 4,10$ ;  $DP = 0,74$ ). Os índices de reprodutibilidade por meio da análise de correlação intraclasse foram considerados adequados em todos os domínios da LSS (psicológico = 0,785; educacional = 0,817; social = 0,800; relaxante = 0,850; fisiológico = 0,930; e estético = 0,830). Além disso, o *Alpha de Cronbach* apresentou valor de 0,946. Pode-se afirmar que a versão brasileira da LSS se constitui de um instrumento válido para aplicação em amostra de adultos, apresentando adequados indicadores psicométricos de validade, reprodutibilidade e consistência interna para a investigação da satisfação no lazer.

**Palavras-chave:** Atividade de lazer. Estudos de Validação. Tradução. Psicometria. Reprodutibilidade dos testes.

## TRANSLATION TO BRAZILIAN PORTUGUESE AND VALIDATION OF THE LEISURE SATISFACTION SCALE (LSS)

**Abstract:** This study aimed to translate into Brazilian Portuguese and analyze the content validity of the Leisure Satisfaction Scale (LSS). Adults of both sexes, workers in the industrial sector of Greater Florianópolis – SC/Brazil, participated in the study. The sample consisted of 180 workers for reproducibility analysis and 992 for internal consistency indicators. In addition, 11 specialists in the field of leisure contributed to the process of cross-cultural adaptation and content validity. The specialists attributed satisfactory values for the content analysis in the items clarity and language (CVCT = 0.800), practical relevance (CVCT = 0.780) and theoretical relevance ( $X = 4.10$ ;  $SD =$

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus* Governador Valadares – UFJF-GV. Email: rubian.andrade@ufjf.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Email: ana.martins@udesc.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Email: cintiadelarocha@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Email: ericofelden@gmail.com

0.74). Reproducibility indices through intraclass correlation analysis were considered adequate in all domains of the LSS (psychological = 0.785; educational = 0.817; social = 0.800; relaxing = 0.850; physiological = 0.930; and aesthetic = 0.830). In addition, Cronbach's Alpha presented a value of 0.946. It can be said that the Brazilian version of the LSS constitutes a valid instrument for application in a sample of adults, presenting adequate psychometric indicators of validity, reproducibility and internal consistency for the investigation of leisure satisfaction.

**Keywords:** Leisure activity. Validation Studies. Translation. Psychometrics. Test reproducibility.

## TRADUCCIÓN PARA EL PORTUGUÊS BRASILEÑO Y VALIDACIÓN DE LA ESCALA DE SATISFACCIÓN EN EL OCIO (LSS)

**Resumen:** Este estudio tuvo como objetivo traducir al portugués brasileño y analizar la validez de contenido de la Escala de Satisfacción con el Ocio (LSS). Participaron del estudio adultos de ambos sexos, trabajadores del sector industrial de la Gran Florianópolis – SC/Brasil. La muestra estuvo conformada por 180 trabajadores para análisis de reproducibilidad y 992 para indicadores de consistencia interna. Además, 11 especialistas en el campo del ocio contribuyeron al proceso de adaptación transcultural y validez de contenido. Los especialistas atribuyeron valores satisfactorios para el análisis de contenido en los ítems claridad y lenguaje (CVCt = 0,800), relevancia práctica (CVCt = 0,780) y relevancia teórica (X = 4,10; SD = 0,74). Los índices de reproducibilidad a través del análisis de correlación intraclass se consideraron adecuados en todos los dominios de la LSS (psicológico = 0,785; educativo = 0,817; social = 0,800; relajante = 0,850; fisiológico = 0,930 y estético = 0,830). Además, el Alfa de Cronbach presentó un valor de 0,946. Se puede decir que la versión brasileña de la LSS constituye un instrumento válido para aplicación en una muestra de adultos, presentando indicadores psicométricos adecuados de validez, reproducibilidad y consistencia interna para la investigación de la satisfacción con el ocio.

**Palabras clave:** Actividad de ocio. Estudios de Validación. Traducción. Psicometría. Reproducibilidad de test.

## INTRODUÇÃO

O estudo sobre o lazer vem ganhando importância nas últimas décadas dentro do universo acadêmico, com isso a sua compreensão enquanto um fenômeno social vem sofrendo alteração. De meras práticas de compensação do tempo de trabalho, hoje sua compreensão possui relação com outras esferas da vida humana. Toda essa relevância, fez emergir o entendimento do lazer enquanto uma necessidade humana. Além disso, suas nuances possuem relação com a dimensão cultural, caracterizada pela fruição lúdica de manifestações culturais no tempo/espço socialmente situados (GOMES, 2014). Por meio dessas vivências, sejam elas praticadas ou fruídas, busca-se sentimentos de felicidade e satisfação.

A busca pelo prazer está intimamente relacionada com a realização das práticas no lazer (MARCELLINO, 2012). É com este desejo que inúmeras atividades são executadas, como por exemplo, assistir ou jogar uma partida de futebol com os amigos, a leitura de um livro ou uma

viagem com a família. Muito embora esta expectativa nem sempre seja confirmada, o desejo pelo sentimento prazeroso é inerente a qualquer atividade humana no contexto do lazer.

Ao resultado desta expectativa primária atribui-se a satisfação, que, para além dos sentimentos positivos ou negativos provenientes da ação, pode ser responsável pela manutenção (ou não) de determinado comportamento. De acordo com a Teoria Social Cognitiva de Bandura (BANDURA; AZZI; POLYDORO, 2009), a satisfação com determinada prática pode repercutir na aquisição e manutenção de comportamentos e hábitos. Nesse sentido, esta relação pode ser estendida às atividades no lazer. Para o autor, a combinação de autoeficácia elevada (convicção na capacidade de realizar determinada ação) com boa expectativa no resultado (valor atribuído aos resultados de determinado comportamento) prediz um comportamento futuro satisfatório.

Além disso, a satisfação com o lazer é uma medida importante para avaliação do bem-estar subjetivo e de variáveis relacionadas à saúde. Kuykendall, Tay e Ng (2015) descobriram, em uma meta-análise com base em 37 estudos empíricos totalizando 11.834 indivíduos, que o engajamento de lazer e o bem-estar subjetivo estão moderadamente associados e mediados pela satisfação do lazer. Em outro trabalho, Chick *et al.* (2015) verificou, em amostra de chineses urbanos da China Continental, associação positiva entre a satisfação no lazer com boas condições de saúde autorrelatada. Assim, pode-se afirmar que a satisfação com o lazer é uma variável relevante na saúde coletiva que está relacionada com a satisfação da vida e com a saúde.

Desta forma, avaliar a satisfação em atividades no lazer torna-se importante em projetos de pesquisa e políticas públicas no âmbito da saúde e lazer, sendo fundamental para a identificação do perfil de usuários ou possíveis fragilidades de projetos, programas ou atividades específicas. Nesse sentido, a *Leisure Satisfaction Scale* (LSS), desenvolvida por Beard e Ragheb (1980), é a medida mais reconhecida e utilizada para avaliação da satisfação no lazer. Esse instrumento concentra-se nos elementos intrínsecos da experiência no lazer. Foi composto inicialmente por 51 itens nos seis fatores ou subescalas (psicológica, educacional, social, relaxamento, fisiológica e estética), os quais foram identificados por intermédio da análise dos principais componentes. A LSS apresentou altos coeficientes de confiabilidade alfa, variando de 0,85 a 0,92 entre as subescalas, e um coeficiente global de 0,96. No entanto, por conta da grande quantidade de itens, os autores da escala original realizaram uma análise fatorial para redução da escala. A versão final contém 24 indicadores, nas mesmas dimensões da escala

inicial. A análise de confiabilidade dessa escala apresentou *Alpha* de 0,93. Trata-se de uma autoavaliação por meio de uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos, a qual varia entre o valor um (1), que corresponde a “nunca verdadeiro”, e o cinco (5), como “sempre verdadeiro”. O valor da escala, bem como as subescalas, pode variar de 24 a 120 e 4 a 20, respectivamente. Valores acima do ponto médio indicam alto grau de satisfação com as práticas no lazer.

A LSS já foi traduzida e utilizada em outras culturas, como na França (LYSYK *et al.*, 2002), Portugal (TEIXEIRA, 2013), Coréia do Sul (CHOI; YOO, 2016), na China (NGAI, 2005; CHICK *et al.*, 2015; CHICK *et al.*, 2016), Estados Unidos (KIM; SCOTT; OH, 2005; BROUGHTON; BEGGS, 2007; PLACE; BEGGS, 2012), Turquia (GÖKÇE; ORHAN, 2011) e no Reino Unido (HO, 1996). Além disso, foi utilizada em populações específicas como imigrantes (KIM; SCOTT; OH, 2005), professores (HO, 1996), gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros esportistas (PLACE; BEGGS, 2012) e idosos (BROUGHTON; BEGGS, 2007; (HEO; KIM; WON, 2011). No entanto, ainda carece de tradução e adaptação transcultural e aplicação à população brasileira. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo traduzir para o português brasileiro e analisar a validade de conteúdo da *Leisure Satisfaction Scale* (LSS), propondo a LSS-Brasil para a investigação da satisfação no lazer no Brasil.

## Revisão de Literatura

Beard e Ragheb (1980) definem a satisfação no lazer como as percepções positivas ou sentimentos que as pessoas experimentam com base na participação em atividades. A satisfação no lazer pode ser baseada em experiências e situações gerais ou específicas. Em um contexto geral, pode ser entendida como um conceito focado no que se fez durante uma experiência no lazer (CHEN *et al.*, 2010). Uma segunda abordagem refere-se aos sentimentos intrínsecos associados à experiência. Essa dualidade surge visto que a satisfação no lazer é uma construção não observável (BEARD; RAGHEB, 1980).

Este constructo é compreendido a partir de seis dimensões: psicológica, educacional, social, relaxante, fisiológica e estética. Beard e Ragheb (1980) explicam o componente psicológico como sendo os benefícios anímicos da atividade no lazer, como o prazer e o senso de liberdade. A estimulação cognitiva e como os indivíduos aprendem sobre si mesmos e sobre as coisas em seu entorno, representam o domínio educacional. A dimensão social refere-se às relações e às interações com as outras pessoas. Já o fator de relaxamento aborda a percepção de alívio da tensão e estresse da vida cotidiana. O componente fisiológico refere-se ao

condicionamento físico e ao controle de peso, por exemplo. Por fim, o quanto os indivíduos acham o ambiente das atividades no lazer agradável, interessante, bonito e bem projetado, representa a dimensão estética.

É pertinente destacar que o construto “satisfação no lazer” utilizado para a elaboração do inventário e suas dimensões por Beard e Ragheb (1980), foi desenvolvido a partir da compreensão de lazer vigente na época. Desta forma, o lazer nesse contexto restringia-se às atividades práticas, diferente da compreensão de abordagens mais contemporâneas, que entendem o fenômeno lazer enquanto uma dimensão da cultura.

A versão curta da LSS foi o instrumento mais utilizado para a avaliação da satisfação no lazer, ao longo dos últimos anos. Em estudo realizado com famílias colombianas, Siegenthaler e O'dell (2000) identificaram pontuações positivamente correlacionadas entre a satisfação no lazer de pais e filhos. Os autores concluíram que os membros da família experimentam um grau semelhante de aproveitamento e senso de controle no lazer, apesar de que os interesses e conhecimentos possam variar.

Em outro estudo relevante, utilizando o método de equações estruturais para entender a relação da satisfação no lazer com a percepção de saúde e satisfação com a vida, Chick, *et al.* (2016) investigaram 1766 indivíduos de seis grandes centros urbanos de Taiwan. Os resultados indicaram que a participação em atividades no lazer culturalmente aceitas como “mais importantes” está mais relacionada com a satisfação no lazer, quando comparadas às atividades consideradas culturalmente “menos importantes”. Além disso, o modelo de satisfação no lazer proposto pelos autores conseguiu prever fortemente, tanto a satisfação com a vida, quanto a percepção de saúde autorrelatada.

Outros estudos realizados confirmam a validade dessa medida e sua relação com outras variáveis importantes, como o bem-estar subjetivo (HRIBERNIK; MUSSAP, 2010), a qualidade de vida (NGAI, 2005) e a saúde e estresse (HO, 1996). Vale destacar que níveis elevados de participação em atividades no lazer não correspondem necessariamente a altos níveis de satisfação (LEVERSEN *et al.*, 2012).

## MÉTODO

A escala de satisfação no lazer (LSS) é compreendida a partir de seis dimensões: psicológica, educacional, social, relaxamento, fisiológica e estética. O instrumento proposto pelos

autores contém 24 itens (quatro por cada dimensão). Trata-se de uma auto avaliação por meio de uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos, a qual varia entre o valor um (1), que corresponde a “nunca verdadeiro”, e o cinco (5), como “sempre verdadeiro”. O valor da escala, bem como as subescalas, pode variar de 24 a 120 e 4 a 20, respectivamente. Valores acima do ponto médio indicam alto grau de satisfação com as práticas no lazer.

A dimensão psicológica centra-se nos benefícios percebidos, que o envolvimento no lazer proporciona. A dimensão educativa capta o quanto os indivíduos percebem que aprendem algo com suas atividades no lazer. Já a dimensão social centra-se no encontro de novas pessoas e a construção/manutenção de uma rede social. Na dimensão relaxamento, é questionado o grau de alívio do estresse que as atividades proporcionam. A dimensão fisiológica capta o nível de satisfação dos indivíduos com a melhoria da saúde, a partir da participação nas atividades no lazer. Por último, a dimensão estética diz respeito à satisfação com a disponibilidade das áreas ou espaços para as atividades do contexto do lazer, aonde os indivíduos realizam suas práticas. Em sua versão original, a LSS apresentou bons índices de consistência interna (*Alpha de Cronbach*), que variaram de 0,80 a 0,93. Na análise do instrumento por completo, esse valor foi de 0,93.

## **Tradução**

A tradução e adaptação transcultural do instrumento foi realizada respeitando as equivalências conceituais de itens, semântica, operacional e de mensuração, de acordo com a proposta de Herdman, Fox-Rushby e Badia (1998). As etapas para este processo foram: tradução e retrotradução por especialistas na língua inglesa; revisão técnica, avaliação da clareza da linguagem; pertinência prática e relevância teórica por especialistas da área do lazer; aplicação dos instrumentos em grupo focal; teste-reteste; e, por fim, a aplicação do instrumento finalizado.

Inicialmente, o instrumento foi traduzido do inglês para o português por um profissional fluente em ambos os idiomas e com expertise em tradução de relatórios científicos. Na sequência, a LSS passou por retrotradução (português-inglês) por outro especialista em língua inglesa.

## **Revisão Técnica**

Três pesquisadores da área da saúde e do lazer, experientes na língua inglesa, ficaram responsáveis por traduzir a LSS do inglês para o português de forma independente. Após esta tradução, o grupo se reuniu para comparar suas versões com a versão traduzida pelo profissional *expert* em traduções de textos científicos e para definir a melhor tradução para os termos técnicos de acordo com a literatura científica e cultura brasileira. Após este processo, foi estruturada uma versão do instrumento e encaminhada aos doutores da área do lazer para validação da escala. O processo de tradução, da versão original à esta última, foi descrito no Quadro 1.

### **Validação**

Onze doutores, referências na área dos estudos do lazer no Brasil foram convidados a participar do processo de análise de conteúdo da LSS. Responderam questões relacionadas à validade de conteúdo e relevância teórica em uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos (de “inadequado” a “muito adequado”). A partir das respostas obtidas foram calculados os valores do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) e a relevância teórica. Hernández-Nieto (2002) sugere que o ponto de corte de 0,70 seja considerado para determinar níveis satisfatórios de CVC.

Com o objetivo de aprofundar as questões de validade de conteúdo, foram elaboradas outras três questões considerando a validade e adequação à população brasileira de 18 a 65 anos, quanto a clareza das questões e com relação a adequação do cabeçalho do instrumento para aplicação do instrumento. Para cada uma delas, os especialistas tinham como resposta as opções “sim”, “em partes” e “não”. Caso as respostas fossem “em partes” ou “não”, solicitou-se justificativas e/ou correções para melhor adequação do instrumento.

### **Grupo Focal**

Após o processo de análise de conteúdo, uma versão final foi elaborada de forma coletiva por seis pesquisadores do Núcleo de Pesquisas em Ciências da Saúde (CEFID/UDESC), com base nas considerações, críticas e sugestões apresentadas pelos doutores. Esta versão final foi submetida à análise de reprodutibilidade.

## Reprodutibilidade

Em um intervalo de sete e 10 dias entre duas avaliações 180 sujeitos adultos de ambos os sexos responderam a LSS-Brasil. A partir desta coleta, calculou-se a reprodutibilidade por meio do índice de correlação intraclasse (ICC). O objetivo desta avaliação foi identificar se o instrumento é consistente e reprodutível, ou seja, se em um curto período de tempo as respostas não sofreriam alterações significativas. São considerados valores de ICC aceitáveis pela literatura de 0,5 a 0,69 (FIELD, 2009). Valores de 0,70 a 0,79 são considerados bons; de 0,80 a 0,89 ótimos e acima de 0,9 são considerados excelentes (FIELD, 2009).

## Consistência interna

O objetivo da análise de consistência interna é avaliar se os itens do instrumento convergem para um mesmo constructo. Neste sentido, calculou-se o coeficiente *Alpha de Cronbach* com os itens da LSS-Brasil. Nesta etapa participaram 992 trabalhadores da indústria da região da Grande Florianópolis-SC.

## População e amostra

A população deste estudo foi formada por adultos trabalhadores industriários, de ambos os sexos, da região metropolitana da Grande Florianópolis. Segundo dados da Federação das Indústrias de Santa Catarina, esta população era de 67.829 trabalhadores (FIESC, 2017). A seleção da amostra foi realizada de forma probabilística e não aleatória. Foram convidadas a participar da pesquisa 34 empresas. Dessas, dez consentiram e forneceram as condições adequadas para a realização da coleta de dados que foi realizada no próprio ambiente de trabalho para que se reduzissem perdas amostrais. Além dessas empresas, foi convidada a participar da pesquisa uma entidade de ensino formal voltada à educação de trabalhadores industriários. Portanto, consentiram participar da pesquisa 11 instituições ao total.

Para o cálculo amostral considerou-se como parâmetros para seleção da amostra, erro tolerável de amostragem de 4%, com nível de confiança de 95%, prevalência estimada de 50% com efeito de desenho de 1,5. A partir destes critérios e, com base na proposta de Luiz e Magnanini (2000), seriam necessários para representação significativa de amostragem por

conglomerados uma amostra mínima de 892 sujeitos. Para evitar eventuais perdas amostrais, foram acrescidos a este valor 10% totalizando a serem recrutados para a pesquisa 982 trabalhadores. Foram coletados dados de 1073 sujeitos. Desses, foram considerados como perdas amostrais os questionários incompletos ou inconsistentes (n=17) e aqueles trabalhadores/estudantes que declararam não trabalhar em indústrias no momento da coleta (n=64). Desta forma, a amostra final foi composta por 992 trabalhadores industriários da mesorregião da Grande Florianópolis (Santa Catarina-Brasil).

### **Análise Estatística**

Foram calculados os valores de média e desvio-padrão da variável idade. Já para as outras variáveis sócio-demográficas, como sexo e nível de escolarização, utilizou-se a frequência relativa. Para a análise de validade de conteúdo utilizou-se o coeficiente de validade de conteúdo proposto por Hernandez-Nieto (2002). O *Alfa de Cronbach* avaliou a consistência interna. Para analisar a reprodutibilidade em teste-reteste utilizou-se o teste de *Wilcoxon*. Foram considerados adequados os valores de CVC >0,70, consistência interna >0,60 (STREINER, 2003) e reprodutibilidade >0,70 (TERWEE *et al.*, 2007). As análises foram realizadas no *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* versão 20,0 e o nível de significância adotado foi de 5%.

### **Procedimentos Éticos**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (parecer nº 2.389.261/2017). Os participantes foram convidados a participar da pesquisa de maneira voluntária. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), estavam aptos a responder o inventário, respeitando assim, as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos, de acordo com a Resolução 466/12 Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Destaca-se também que a editora Idyll Arbor, Inc, detentora dos direitos de uso da escala, concedeu autorização aos autores para a utilização e realização de pesquisas com o instrumento.

**Quadro 1** – Processo de tradução e retro tradução da LSS

	<b>Original</b>	<b>Tradução</b>	<b>Retro tradução</b>	<b>Primeira versão</b>
	<b>Component Psychological</b>	<b>Componente Psicológico</b>	<b>Psychological Component</b>	<b>Componente Psicológico</b>
1.	My leisure activities are very interesting to me.	Minhas atividades no lazer são muito interessantes para mim.	My leisure activities are very interesting for me.	Minhas atividades de lazer são muito interessantes para mim.
2.	My leisure activities give me self confidence.	Minhas atividades no lazer me dão autoconfiança.	My leisure activities give me self-confidence.	Minhas atividades de lazer me dão autoconfiança.
3.	My leisure activities give me a sense of accomplishment.	Minhas atividades no lazer me dão um sentimento de realização.	My leisure activities give me a feeling of accomplishment.	Minhas atividades de lazer me dão um sentimento de realização.
4.	I use many different skills and abilities in my leisure activities.	Eu uso de diferentes capacidades e habilidades nas minhas atividades no lazer.	I use different skills and abilities in my leisure activities.	Eu uso diferentes habilidades e competências em minhas atividades de lazer
	<b>Component educational</b>	<b>Componente Educativo</b>	<b>Educational Component</b>	<b>Componente Educacional</b>
5.	My leisure activities increase my knowledge about things around me.	Minhas atividades no lazer aumentam meu conhecimento sobre as coisas ao meu redor.	My leisure activities increase my knowledge about the matters around me.	Minhas atividades de lazer aumentam meu conhecimento sobre os assuntos que me rodeiam.
6.	My leisure activities provide opportunities to try new things.	Minhas atividades me oferecem oportunidades para experimentar coisas novas.	My leisure activities offer me opportunity to try new things.	Minhas atividades de lazer me oferecem oportunidade de tentar coisas novas.
7.	My leisure activities help me to learn about myself.	Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre mim.	My leisure activities help me learn about myself.	Minhas atividades de lazer me ajudam a aprender sobre mim.
8.	My leisure activities help me to learn about other people.	Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre outras pessoas.	My leisure activities help me learn about other people.	Minhas atividades de lazer me ajudam a aprender sobre outras pessoas.
	<b>Component social</b>	<b>Componente Social</b>	<b>Social Component</b>	<b>Componente Social</b>
9.	I have social interaction with others through leisure activities.	Eu tenho uma interação social com os outros por meio das atividades no lazer.	I have a social interaction with others through my leisure activities.	Eu tenho uma interação social com outros através das minhas atividades de lazer.
10.	My leisure activities have helped me to develop close relationships.	Minhas atividades no lazer têm me ajudado a desenvolver relacionamentos mais próximos.	My leisure activities have helped me develop closer relationships.	Minhas atividades de lazer me ajudam a desenvolver relacionamentos mais próximos.
11.	The people I meet in my leisure activities are friendly.	As pessoas que eu encontro nas minhas atividades no lazer são amigáveis.	The people I meet in my leisure activities are friendly.	As pessoas que conheço nas minhas atividades de lazer são amigáveis.
12.	I associate with people in my free time who enjoy doing leisure activities.	Eu me relaciono no meu tempo livre com pessoas que gostam de fazer atividades no lazer.	I spend my free time with people that like to do leisure activities.	Eu passo meu tempo livre com pessoas que gostam de fazer atividades de lazer.
	<b>Component Relaxation</b>	<b>Componente Relaxamento</b>	<b>Relaxing Component</b>	<b>Componente Relaxante</b>
13.	My leisure activities help me to relax.	Minhas atividades no lazer me ajudam a relaxar.	My leisure activities help me relax.	Minhas atividades de lazer me ajudam a relaxar.
14.	My leisure activities help relieve stress.	Minhas atividades no lazer me ajudam a aliviar o estresse.	My leisure activities help me alleviate my stress.	Minhas atividades de lazer me ajudam a aliviar meu estresse.

15.	My leisure activities contribute to me emotional well being.	Minhas atividades no lazer contribuem para o meu bem-estar emocional.	My leisure activities contribute for my emotional well-being.	Minhas atividades de lazer contribuem para o meu bem-estar emocional.
16.	I engage in leisure activities simply because I like doing them.	Eu faço atividades de lazer simplesmente porque eu gosto de fazê-las.	I practice leisure activities because I like to do them.	Eu pratico minhas atividades de lazer porque gosto de fazê-las.
	<b>Component Physiological</b>	<b>Componente Fisiológico</b>	<b>Physiological Component</b>	<b>Componente Fisiológico</b>
17.	My leisure activities are physically challenging.	Minhas atividades no lazer são fisicamente desafiadoras.	My leisure activities are physically challenging.	Minhas atividades de lazer são fisicamente desafiantes.
18.	I do leisure activities which develop my physical fitness.	Eu faço atividades no lazer que desenvolvem minha aptidão física.	I do leisure activities that develop my physical aptitude.	Eu faço atividades de lazer que desenvolvem minha capacidade física.
19.	I participate in my leisure to restore me physically.	Eu faço lazer para me recuperar fisicamente.	I practice leisure activities to help myself become healthy.	Eu pratico atividades de lazer para me ajudar a ser mais saudável.
20.	My leisure activities help me to stay healthy.	Minhas atividades no lazer me ajudam a ficar saudável	My leisure activities help myself get healthy.	Minhas atividades de lazer me ajudam a ficar mais saudável.
	<b>Component Aesthetic</b>	<b>Componente Estético</b>	<b>Aesthetic Component</b>	<b>Componente Estético</b>
21.	The areas or places where I engage in my leisure activities are fresh and clean.	As áreas ou locais onde eu faço minhas atividades no lazer são arejados e limpas.	The areas or places where I do my leisure activities are fresh and clean.	As áreas ou lugares onde faço minhas atividades de lazer são arejadas e limpas.
22.	The areas or places where I engage in my leisure activities are interesting.	As áreas ou locais onde eu faço minhas atividades no lazer são interessantes.	The areas or places where I do my leisure activities are interesting.	As áreas ou lugares onde faço minhas atividades de lazer são interessantes.
23.	The areas or places where I engage in my leisure activities are beautiful.	As áreas ou locais onde eu faço minhas atividades no lazer são bonitas.	The areas or places where I do my leisure activities are beautiful.	As áreas ou lugares onde faço minhas atividades de lazer são bonitas.
24.	The areas or places where I engage in my leisure activities are well designed.	As áreas ou locais onde eu faço minhas atividades no lazer são bem projetadas.	The areas or places where I do my leisure activities are well designed.	As áreas ou lugares onde faço minhas atividades de lazer são bem projetadas.

Fonte: Beard e Ragheb (1980)

## RESULTADOS

Foram apresentados, na Tabela 1, os dados descritivos da amostra considerando os dois momentos de aplicação dos instrumentos de pesquisa. No primeiro momento, na análise da reprodutibilidade, participaram 180 indivíduos, em sua maioria do sexo masculino (63,9%) e com nível superior completo (37,8%). A média de idade desta parte da amostra foi de 39,0(9,5) anos. Já no segundo momento da pesquisa, na análise da consistência interna, participaram 992 trabalhadores, com média de idade de 35,4(10,3) anos. Da mesma forma, como na análise da reprodutibilidade, a maior parte dos indivíduos desta fase foi do sexo masculino (54,9%) e possuía nível superior completo ou pós-graduação, que somados representaram 60,1% da amostra desta fase.

**Tabela 1** – Caracterização da amostra nos estágios de avaliação da reprodutibilidade e consistência interna da tabela.

Variáveis	Índices	
	Reprodutibilidade Grupo A	Consistência interna Grupo B
Participantes, n	180	992
Idade, anos (DP)	39,0(9,5)	35,4(10,3)
Sexo, %		
Feminino	36,1	45,1
Masculino	63,9	54,9
Escolaridade, %		
Até ensino fundamental completo	-	5,6
Até ensino médio completo	7,8	34,3
Até ensino superior completo	50,0	37,3
Pós-graduação	42,2	22,8

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 2, foram apresentados os valores atribuídos de cada juiz no processo de análise de conteúdo. Destaca-se que o especialista número seis não respondeu esta avaliação, e, portanto, o valor foi obtido a partir da média aritmética considerando os demais dez especialistas. O item com maior conceito atribuído foi a relevância teórica (4,10 pontos) seguido pela clareza de linguagem (4,00 pontos) e pertinência prática (3,90 pontos), respectivamente.

**Tabela 2** – Conceito atribuído pelos especialistas quanto à análise de conteúdo (n=11).

Análise de conteúdo	Avaliadores											X	DP
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Clareza de linguagem	5	3	4	4	3	nr	5	4	4	4	4	4,00	0,67
Pertinência prática	5	3	4	4	4	nr	5	4	4	3	3	3,90	0,74
Relevância teórica	5	3	4	4	4	nr	5	4	4	5	3	4,10	0,74

Fonte: Dados da pesquisa.

X = Média; DP = Desvio padrão; nr = não respondeu

As análises do coeficiente de validade de conteúdo foram descritas na Tabela 3. Os índices apresentaram valores considerados adequados pela literatura, visto que, tanto o critério de clareza e linguagem (0,800), quanto o de pertinência prática (0,780), foram superiores ao ponto de corte (0,700) conforme sugere Hernandez-Nieto (2002).

**Tabela 3** – Análise do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) e relevância teórica (n=11).

Índices	Clareza e linguagem	Pertinência prática	Relevância teórica
X	4,00	3,90	
CVC	0,800	0,780	4,10
Erro	0,000000000004	0,000000000004	
CVct	0,800	0,780	-

Fonte: Dados da pesquisa.

X = Média; CVC = coeficiente de validação de conteúdo; CVct = Coeficiente de validação de conteúdo total.

O processo de validação do LSS-Brasil ainda contou com a análise dos especialistas quanto às características gerais do instrumento. Todos os três critérios apresentaram avaliação positiva com valor superior a 50%. Além disso, nenhum dos juízes avaliou de forma negativa os itens solicitados. Aos que avaliaram a validade, clareza e o cabeçalho como “em partes” solicitou-se sugestões que posteriormente foram analisadas e inseridas ao instrumento, a fim de deixá-lo mais adequado.

**Tabela 4** – Frequência relativa à avaliação dos especialistas quanto ao instrumento (n=11).

Avaliação	Sim		Não		Em partes	
	n	%	n	%	n	%
Validade	7	63,64	0	0,00	4	36,36
Clareza	6	54,55	0	0,00	5	45,45
Cabeçalho	6	54,55	0	0,00	5	45,45

Fonte: Dados da pesquisa.

n = número de respostas.

### Alterações sugeridas pelos especialistas

Dentre as sugestões encaminhadas pelos especialistas para adaptação da LSS à cultura brasileira estão a substituição do termo “atividades de lazer” para “atividades no lazer” e “tempo livre” para “tempo disponível”. Essas alterações foram realizadas em todos os itens do instrumento.

Além dessas, os especialistas sugeriram outras modificações pontuais que foram

aceitas. No domínio Psicológico, o item “Minhas atividades de lazer me dão um sentimento de realização” para “Minhas atividades no lazer me fazem sentir realizado”. O item “Minhas atividades de lazer me oferecem oportunidade de tentar coisas novas” do domínio educacional foi substituído por “Minhas atividades no lazer me oferecem oportunidade para tentar coisas novas”. Retirou-se também o pronome indefinido “uma” da primeira questão do domínio social. Assim, este item ficou “Eu tenho interação social com os outros através das minhas atividades no lazer”. Já no domínio relaxante dois itens sofreram alteração. A questão “Minhas atividades no lazer me ajudam a aliviar meu estresse” foi ajustada para “Minhas atividades no lazer me ajudam a relaxar”. A versão final do item “Eu pratico minhas atividades no lazer porque gosto de fazê-las” foi ajustada para “Eu pratico minhas atividades no lazer porque gosto”. No domínio fisiológico não houve alteração além daquelas gerais supracitadas. Por fim, as alterações realizadas no domínio estético foram no último item do domínio. A questão “As áreas ou lugares onde faço minhas atividades de lazer são bem projetadas” foi alterada para “As áreas ou lugares onde faço minhas atividades no lazer são bem adequadas à prática”.

### **Grupo Focal**

Cada uma das questões foi lida ao grupo, composto por seis adultos, e verificou-se nessa fase, a clareza e o entendimento das questões. Nesta fase, a única alteração foi na questão “Eu passo meu tempo disponível com pessoas que gostam de fazer atividades no lazer”. Este item foi substituído por “Eu me relaciono no meu tempo disponível com pessoas que gostam de fazer atividades no lazer”. Desta forma, após o processo de tradução e análise de conteúdo, o instrumento foi submetido à reprodutibilidade.

### **Aplicação do Instrumento**

Na Tabela 5, foram apresentados os resultados da correlação intraclasse e a diferença de médias entre as avaliações da reprodutibilidade. De forma geral, os índices foram satisfatórios na maioria dos itens e domínios. Apenas os domínios “estético” ( $p=0,007$ ) e “fisiológico” ( $p=0,028$ ) apresentaram diferenças significativas na pontuação média das duas avaliações. Apesar disso, a correlação intraclasse apresentou valores classificados como ótimo e excelente, respectivamente nesses domínios, o que representa elevada concordância entre as

duas avaliações. Reforçando essa análise e ratificando a validade da LSS-Brasil, o *Alpha de Cronbach* apresentou coeficiente de 0,946, o que representa elevada consistência interna entre os indicadores e domínios com o constructo satisfação no lazer que o instrumento pretende analisar.

**Tabela 5** – Análise do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) (n=180).

Escala de satisfação no lazer	p-valor*	Coeficiente de correlação intraclasse (CCI)			
		r	Classificação	IC95%	p-valor
<b>Componente Psicológico</b>					
Minhas atividades no lazer são muito interessantes para mim.	0,223	0,722	Bom	0,63-0,79	<0,001
Minhas atividades no lazer me dão autoconfiança.	0,254	0,703	Bom	0,60-0,78	<0,001
Minhas atividades no lazer me fazem sentir realizado.	0,937	0,766	Bom	0,69-0,82	<0,001
Eu uso diferentes habilidades e competências em minhas atividades no lazer.	0,792	0,805	Ótimo	0,74-0,85	<0,001
<b>Total Componente Psicológico</b>	<b>0,371</b>	<b>0,842</b>	<b>Ótimo</b>	<b>0,79-0,82</b>	<b>&lt;0,001</b>
<b>Componente Educacional</b>					
Minhas atividades no lazer aumentam meu conhecimento sobre os assuntos que me rodeiam.	0,091	0,703	Bom	0,60-0,78	<0,001
Minhas atividades no lazer me oferecem oportunidade para tentar coisas novas.	0,755	0,731	Bom	0,64-0,80	<0,001
Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre mim.	0,933	0,752	Bom	0,67-0,81	<0,001
Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre outras pessoas.	0,153	0,718	Bom	0,62-0,79	<0,001
<b>Total Componente Educacional</b>	<b>0,349</b>	<b>0,817</b>	<b>Ótimo</b>	<b>0,75-0,86</b>	<b>&lt;0,001</b>
<b>Componente social</b>					
Eu tenho interação social com os outros através das minhas atividades no lazer.	0,035	0,814	Ótimo	0,75-0,86	<0,001
Minhas atividades no lazer têm me ajudado a desenvolver relacionamentos mais próximos.	0,183	0,758	Bom	0,68-0,82	<0,001
As pessoas que conheço nas minhas atividades no lazer são amigáveis.	0,796	0,793	Bom	0,72-0,85	<0,001
Eu me relaciono no meu tempo disponível com pessoas que gostam de fazer atividades no lazer.	0,938	0,806	Ótimo	0,74-0,85	<0,001
<b>Total Componente Social</b>	<b>0,242</b>	<b>0,865</b>	<b>Ótimo</b>	<b>0,82-0,90</b>	<b>&lt;0,001</b>
<b>Componente Relaxante</b>					
Minhas atividades no lazer me ajudam a relaxar.	0,693	0,638	Regular	0,51-0,73	<0,001
Minhas atividades no lazer ajudam a aliviar meu estresse.	0,606	0,673	Regular	0,56-0,76	<0,001
Minhas atividades no lazer contribuem para o meu bem-estar emocional.	0,545	0,641	Regular	0,52-0,73	<0,001
Eu pratico minhas atividades no lazer porque gosto.	0,628	0,787	Bom	0,71-0,84	<0,001
<b>Total Componente Relaxante</b>	<b>0,635</b>	<b>0,741</b>	<b>Bom</b>	<b>0,65-0,81</b>	<b>&lt;0,001</b>
<b>Componente Fisiológico</b>					

Minhas atividades no lazer são fisicamente desafiantes.	0,205	0,861	Ótimo	0,81-0,90	<0,001
Eu faço atividades no lazer que desenvolvem minha capacidade física.	0,027	0,877	Ótimo	0,83-0,91	<0,001
Eu pratico atividades no lazer para me recuperar fisicamente.	0,248	0,826	Ótimo	0,77-0,87	<0,001
Minhas atividades no lazer me ajudam a ficar mais saudável.	0,044	0,888	Ótimo	0,85-0,92	<0,001
<b>Total Componente Fisiológico</b>	<b>0,028</b>	<b>0,918</b>	<b>Excelente</b>	<b>0,89-0,94</b>	<b>&lt;0,001</b>
<b>Componente Estético</b>					
As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são arejadas e limpas.	0,161	0,769	Bom	0,69-0,83	<0,001
As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são interessantes.	0,026	0,763	Bom	0,68-0,82	<0,001
As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são bonitas.	0,124	0,757	Bom	0,67-0,82	<0,001
As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são bem adequadas à prática.	0,005	0,833	Ótimo	0,77-0,88	<0,001
<b>Total Componente Estético</b>	<b>0,007</b>	<b>0,839</b>	<b>Ótimo</b>	<b>0,78-0,88</b>	<b>&lt;0,001</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

\*p-valor do teste de *Wilcoxon*.

## DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi traduzir para o português brasileiro e analisar a validade de conteúdo da *Leisure Satisfaction Scale* (LSS) para a investigação da satisfação no lazer, sob a perspectiva de atividades práticas, ou seja, em vivências no lazer as quais sua essência tenha a ideia de movimento. Dentre algumas razões para a tradução de um instrumento do inglês para outro idioma, a principal é que instrumentos traduzidos podem ser usados num país cuja língua oficial não é o inglês, permitindo, assim, a internacionalização das pesquisas nas diversas áreas de conhecimento, a melhor compreensão dos processos históricos e sociais por meio das comparações dos resultados e a realização de estudos interculturais (VAN KUYK-MINIS; LUI, 1998). No entanto, apesar de a LSS já possuir uma versão em português, a mesma foi adaptada ao português de Portugal e validada em adolescentes (TEIXEIRA, 2013). Diante disso, fez-se necessário sua tradução e validação à população de adultos brasileiros. Desta forma, pesquisas empíricas sobre a satisfação no lazer no contexto brasileiro poderão ser realizadas com um instrumento cientificamente validado e já utilizado em diversos países.

O processo de validação contou com o julgamento e análise de 11 especialistas da área do lazer no Brasil. Por meio da análise do CVC foi possível identificar que a versão brasileira da LSS possui elevado índice de clareza e linguagem (CVC=0,800) e de pertinência prática (CVC=0,780). Além disso, segundo os resultados obtidos no aspecto relevância teórica,

considerando o conceito atribuído pelos especialistas, verificou-se que o valor atribuído a esta questão representou 82% da pontuação máxima permitida. Este resultado explica a necessidade do constructo em pesquisas no Brasil e o ensejo pela temática por parte dos especialistas.

Outra análise realizada foi a reprodutibilidade do instrumento. Nesta, os índices foram considerados muito satisfatórios. Na tradução e validação da versão da LSS para o Turco, Gökçe e Orhan (2011) realizaram a análise de reprodutibilidade por meio da correlação de intraclassa com amostra de 101 sujeitos em um intervalo de dez dias. Os valores de correlação entre duas avaliações foram inferiores em todas os subdomínios comparados aos do presente estudo (psicológico  $r = 0,72$ ; educacional  $r = 0,750$ ; social  $r = 0,610$ ; relaxante  $r = 0,680$ ; fisiológico  $r = 0,620$ ; e estético  $r = 0,590$ ). Além disso, o coeficiente de *Alpha de Cronbach*, apesar de bastante expressivo, também foi inferior. No estudo de Gökçe e Orhan (2011) o índice encontrado, considerando a escala total foi de 0,900. O *Alpha de Cronbach* na presente pesquisa foi de 0,946. Estes resultados ratificam o processo de validade, reprodutibilidade e consistência interna da versão brasileira da LSS.

Ainda com relação à reprodutibilidade, resultados semelhantes foram identificados ao comparar a versão brasileira da LSS com a versão em original. Beard e Ragheb (1980) realizaram o processo construção dos indicadores com a participação de 160 *experts*. Após este processo, o instrumento foi aplicado com 603 indivíduos e submetido à análise fatorial que resultou nos seis domínios do instrumento. Os resultados de reprodutibilidade foram bastante semelhantes com os da presente pesquisa (psicológico  $r = 0,860$ ; educacional  $r = 0,900$ ; social  $r = 0,880$ ; relaxante  $r = 0,850$ ; fisiológico  $r = 0,920$ ; e estético  $r = 0,830$ ). Além disso, o *Alpha de Cronbach* total da escala original foi de 0,930. Com base nos resultados muito semelhantes da versão original com os do presente estudo, pode-se dizer que os resultados da versão brasileira da LSS são altamente sensíveis e fidedignos.

Apesar desses resultados positivos, vale destacar que dois dos seis domínios apresentaram diferença significativa considerando a pontuação total nas duas avaliações. São eles, o componente fisiológico ( $p = 0,028$ ) e o estético ( $p = 0,007$ ). Uma possível justificativa para tais diferenças pode estar justamente na compreensão conceitual sobre o fenômeno lazer na elaboração do instrumento original (década de 1980). Nesse ínterim, os indicadores do componente fisiológico e estético delimitam as vivências ao movimento e ao espaço, respectivamente. As abordagens conceituais mais modernas do construto lazer e da própria satisfação em si, vão para além dessa compreensão. No entanto, ainda que esses resultados

não sejam considerados satisfatórios, o valor da correlação intraclasse nesses dois domínios ( $r = 0,918$ ; e  $r = 0,839$ ) foram notáveis, sendo a esses atribuídos a classificação de excelente e ótimo, respectivamente. Desta forma, entende-se que os aspectos psicométricos de reprodutibilidade foram atendidos para a validação do instrumento.

## CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a LSS-Brasil apresenta-se como um instrumento válido para aplicação em amostra de adultos brasileiros, a qual apresentou adequados indicadores psicométricos de validade, reprodutibilidade e consistência interna. O instrumento surge como uma possibilidade para a comunidade científica e civil para avaliação do perfil de usuários e projetos de lazer.

Por fim, assumindo as, já superadas, questões conceituais sobre o lazer que serviram de base epistemológica para a construção do instrumento original na década de 1980, pesquisas para elaboração de uma nova versão do instrumento, promovendo novos olhares sobre o fenômeno do lazer e suas nuances contemporâneas, poderão ser elaboradas. Ainda, a utilização de análises estatística mais robustas como equações estruturais, poderão diminuir o número de indicadores e explicar que dimensões conseguem explicar a satisfação no lazer. Além disso, considerando as diversidades regionais no contexto brasileiro, sugere-se a aplicação deste instrumento em diferentes populações e regiões do Brasil para a comparação dos dados.

**Imagem 1** – Escala de Satisfação no Lazer – Brasil.

<b>ESCALA DE SATISFAÇÃO NO LAZER – BRASIL</b>						
<i>Assinale os quadros abaixo considerando como opções de resposta:</i>						
1 para “Discordo totalmente”						
2 para “Discordo parcialmente”						
3 para “Nem discordo nem concordo”						
4 para “Concordo parcialmente”						
5 para “Concordo totalmente”						
<b>COMPONENTE PSICOLÓGICO</b>		1	2	3	4	5
1.	Minhas atividades no lazer são muito interessantes para mim.					
2.	Minhas atividades no lazer me dão autoconfiança.					
3.	Minhas atividades no lazer me fazem sentir realizado.					
4.	Eu uso diferentes habilidades e competências em minhas atividades no lazer.					
<b>COMPONENTE EDUCACIONAL</b>						
5.	Minhas atividades no lazer aumentam meu conhecimento sobre os assuntos que me rodeiam.					
6.	Minhas atividades no lazer me oferecem oportunidade para tentar coisas novas.					
7.	Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre mim.					
8.	Minhas atividades no lazer me ajudam a aprender sobre outras pessoas.					
<b>COMPONENTE SOCIAL</b>						
9.	Eu tenho interação social com os outros através das minhas atividades no lazer.					
10.	Minhas atividades no lazer têm me ajudado a desenvolver relacionamentos mais próximos.					
11.	As pessoas que conheço nas minhas atividades no lazer são amigáveis.					
12.	Eu me relaciono no meu tempo disponível com pessoas que gostam de fazer atividades no lazer.					
<b>COMPONENTE RELAXANTE</b>						
13.	Minhas atividades no lazer me ajudam a relaxar.					
14.	Minhas atividades no lazer ajudam a aliviar meu estresse.					
15.	Minhas atividades no lazer contribuem para o meu bem-estar emocional.					
16.	Eu pratico minhas atividades no lazer porque gosto.					
<b>COMPONENTE FISIOLÓGICO</b>						
17.	Minhas atividades no lazer são fisicamente desafiantes.					
18.	Eu faço atividades no lazer que desenvolvem minha capacidade física.					
19.	Eu pratico atividades no lazer para me recuperar fisicamente.					
20.	Minhas atividades no lazer me ajudam a ficar mais saudável.					
<b>COMPONENTE ESTÉTICO</b>						
21.	As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são arejadas e limpas.					
22.	As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são interessantes.					
23.	As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são bonitas.					
24.	As áreas ou lugares aonde faço minhas atividades no lazer são bem adequadas à prática.					

Direitos autorais pertencem à editora Idyll Arbor, Inc a qual autorizou o uso para esta pesquisa. A reprodução deste formulário é proibida. Para uma cópia atual da fórmula de pontuação, manual e/ou formulário, entre em contato com Idyll Arbor, Inc. em 39129 264th Ave SE, Enumclaw, WA 98022 360-825-7797 ou em <https://www.idyllarbor.com/>.

Fonte: Beard e Ragheb (1980) – traduzido.

## REFERÊNCIAS

- BANDURA, A.; AZZI, R.G.; POLYDORO, S.A. **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- BEARD, J.G.; RAGHEB, M.G. Measuring leisure satisfaction. **Journal of Leisure Research**, Arlington, v. 12, n. 1, p. 20-33, 1980.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União, 2012.
- BROUGHTON, K.; BEGGS, B.A. Leisure satisfaction of older adults. **Activities, Adaptation & Aging**, Nova York, v. 31, n. 1, p. 1-18, 2007.
- CHEN, L. H.; YE, Y. C.; CHEN, M. Y.; TUNG, I. W. Alegria! Flow in leisure and life satisfaction: the mediating role of event satisfaction using data from an acrobatics show. **Social Indicators Research**, Boston, v. 99, n. 2, p. 301-313, 2010.
- CHICK, G.; HSU, Y.C.; YEH, C.K.; HSIEH, C.M. Leisure constraints, leisure satisfaction, life satisfaction, and self-rated health in six cities in Taiwan. **Leisure Sciences**, Nova York, v. 37, n. 3, p. 232-251, 2015.
- CHICK, G.; HSU, Y.C.; YEH, C.K.; HSIEH, C.M.; BAE, S.Y.; IARMOLENKO, S. Cultural Consonance in Leisure, Leisure Satisfaction, Life Satisfaction, and Self-Rated Health in Urban Taiwan. **Leisure Sciences**, Nova York, v. 38, n. 5, p. 402-423, 2016.
- CHOI, S.; YOO, Y. Leisure attitude and satisfaction with leisure and life: proposing leisure prioritization and justification. **World Leisure Journal**, Nova York, v. 59, n. 2, p. 1-16, 2016.
- FIESC. **Portal Setorial FIESC**. Disponível em: <http://www.portalsetorialfiesc.com.br/informacoes-exclusivas/visualizar?id=957e33ea-8d3f-49b0-8c45-b3c59a2b7c23>. Acesso em 19 maio 2017.
- FREIRE, T; FONTE, C. Escala de atitudes face ao lazer em adolescentes e jovens adultos. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 79-87, 2007.
- GÖKÇE, H.; ORHAN, K. Serbest zaman doyum ölçme çabasının Türkçe geçerlilik güvenilirlik çalışması. **Spor Bilim. Derg**, Ankara, v. 22, p. 139-145, 2011.
- GOMES, C. L. Necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/issue/view/39>
- HEO, J.; KIM, J.; WON, Y.S. Exploring the relationship between internet use and leisure satisfaction among older adults. **Activities, Adaptation and Aging**, Nova York, v. 35, n. 1, p. 43-54, 2011.

HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J.; BADIA, X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. **Quality of life Research**, Dundee, v. 7, n. 4, p. 323-335, 1998.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. A. **Contributions to statistical analysis**. Mérida: Universidade de Los Andes. 2002.

HO, J.T.S. Stress, health and leisure satisfaction: the case of teachers. **International Journal of Educational Management**, Bingley, v. 10, n. 1, p. 41-48, 1996.

HRIBERNIK, J.; MUSSAP, A. J. Research note: leisure satisfaction and subjective wellbeing. **Annals of Leisure Research**, Otago, v. 13, n. 4, p. 701-708, 2010.

KIM, C.; SCOTT, D.; OH, C. Effects of acculturation, leisure benefits, and leisure constraints on acculturative stress and self-esteem among Korean immigrants. **Loisir et Société/Society and Leisure**, Trois-Rivières, v. 28, n. 1, p. 265-296, 2005.

KUYKENDALL, L.; TAY, L.; NG, V. Leisure engagement and subjective well-being: A meta-analysis. **Psychological Bulletin**, Washington, v. 141, n. 2, p. 364-403, 2015.

LEVERSEN, I.; DANIELSEN, A.G.; BIRKELAND, M.S.; SAMDAL, O. Basic psychological need satisfaction in leisure activities and adolescents' life satisfaction. **Journal of Youth and Adolescence**, Nova York, v. 41, n. 12, p. 1588-1599, 2012.

LUIZ, R. R.; MAGNANINI, M. M. F. A lógica da determinação do tamanho da amostra em investigações epidemiológicas. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Goiania, v. 8, n. 2, p. 9-28, 2000.

LYSYK, M. *et al.* Translation of the Leisure Satisfaction Scale into French: a validation study. **Occupational Therapy International**, Londres, v. 9, n. 1, p. 76-89, 2002.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

NGAI, V.T. Leisure satisfaction and quality of life in Macao, China. **Leisure Studies**, Abingdon, v. 24, n. 2, p. 195-207, 2005.

PLACE, G; BEGGS, B.A. Leisure satisfaction in GLBT sports leagues. **LARNet-The Cyber Journal of Applied Leisure and Recreation Research**, Durham, v. 15, n. 3, p. 1-12, 2012.

SIEGENTHALER, K.L.; O'DELL, I. Leisure attitude, leisure satisfaction, and perceived freedom in leisure within family dyads. **Leisure Sciences**, Nova York, v. 22, n. 4, p. 281-296, 2000.

STREINER, D.L. Starting at the beginning: an introduction to coefficient alpha and internal consistency. **Journal of personality assessment**, Londres, v. 80, n. 1, p. 99-103, 2003.

TEIXEIRA, H.D.A. **Medidas de satisfação e motivação para o lazer em adolescentes**: um estudo de validação. 2013. 29 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Psicologia) - Universidade do Minho, Braga, 2013.

TERWEE, C. B. *et al.* Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. **Journal of clinical epidemiology**, Oxford, v. 60, n. 1, p. 34-42, 2007.

VAN KUYK-MINIS, M.; LUI, L. Issues related to the translation of measurement scales: a comparison of versions of the Arthritis Impact Measurement Scale. **Occupational Therapy Journal of Research**, Rockville, v. 18, n. 4, p. 143–56, 1998.

## NOTAS DOS AUTORES

### Declaração de conflito de interesses

O presente estudo não possui conflitos de interesses.

### Agradecimentos

À Capes pelo financiamento de bolsa de doutorado que possibilitou a realização desta e de outras pesquisas de R.D.A.

### Contribuição dos autores

Os autores R.D.A. e E.P.G.F. participaram da concepção, planejamento, análise ou interpretação dos dados, R.D.A. e E.P.G.F. realizaram a elaboração da redação do artigo e sua revisão intelectual crítica, e R.D.A., A.C.V.M. e C.d.I.R.F. ficaram responsáveis pela aprovação final para publicação.

### Endereço para correspondência

Rubian Diego Andrade

E-mail: [rubian.andrade@ufjf.br](mailto:rubian.andrade@ufjf.br)

Rua 7 de Setembro, 330 - Centro, Governador Valadares-MG, CEP: 35010-177

Telefone: (33) 3301-1000 - Ramal 1555

**Submissão:** 13/01/2023

**Aceite:** 10/09/2023